



RELATO DE SUSTENTABILIDADE

2018



Eleita melhor ONG de
crianças e adolescentes 2018

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças



Sumário

MENSAGEM DA DIREÇÃO	04
CHILDFUND BRASIL EM NÚMEROS	06
SOBRE O RELATO	08
CHILDFUND BRASIL	10
Quem somos	10
O caminho do apadrinhamento	14
GOVERNANÇA CORPORATIVA	16
O PROBLEMA DA DESIGUALDADE NO BRASIL	18
NOSSA EQUIPE	20
Parcerias com instituições de ensino	20
Metodologia “aprender fazendo”	22
Ambiente de trabalho e cultura organizacional	23
Apoio em campo	24
O QUE NOS ORIENTA	26
COMO TRABALHAMOS	30
A bandeira de Advocacy do ChildFund Brasil de 2018 a 2024: Família Protetora	34
APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS	38
TECNOLOGIAS SOCIAIS: AS FERRAMENTAS CERTAS	44
Estratégia de desenvolvimento social 2017-2021	44
Terapia comunitária integrativa	46
Gold+	47
Aflatoun e aflateen	48
Claves	49
Animador comunitário	50
Olhares em foco	51
Casinha de cultura	52
Luta pela paz	54
Mjpop	55
OUTROS PROJETOS	56
Projeto Água Pura para Crianças	56
Rejudes	58
PRESTAÇÃO DE CONTAS	66
ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI	68

Mensagem da Direção



Mais um ano de trabalho e transformações. Quando olhamos para trás, temos consciência de como já contribuímos para mudar realidades que, muitas vezes, são muito distantes das nossas. Até aqui, conseguimos oferecer novas oportunidades a cerca de 42 mil crianças, adolescentes e jovens, que também tiveram suas famílias e comunidades fortalecidas. Em 2018 impactamos cerca de 128 mil pessoas direta e indiretamente. Aos poucos, a cada ano, colhemos vitórias que nos alegram e nos inspiram a seguir em frente.

Ao mesmo tempo, não há como negar, o que enxergamos no presente é uma realidade que continua desafiadora e que pode resultar em um futuro ainda desigual e sem oportunidades adequadas para crianças, no contexto mundial.

Nosso trabalho cotidiano, sempre amparado por ferramentas de tecnologia e inteligência social, nos fornecem a dimensão do abismo criado pela desigualdade no Brasil. Basta comparar a renda per capita, a taxa de mortalidade infantil ou o índice de desenvolvimento humano (IDH) para entender o tamanho da diferença entre os territórios brasileiros mais ricos e de extrema pobreza.

Ao conhecer de perto realidades de extrema pobreza, nos deparamos com histórias de luta, de dor e de sofrimento marcadas pela falta de acesso a condições básicas e por violações de

direitos. Também acompanhamos casos de superação, de pequenas e grandes vitórias. Não há como não se sensibilizar e se comover.

É por isso que, quando olhamos para frente, o sentimento que temos é de urgência. Urgência porque entendemos o tamanho do nosso desafio e buscamos respondê-lo à altura, mas sempre com a cautela e a experiência angariadas em mais de 50 anos de atuação no Brasil.

Em 2018, a inteligência social foi além. Em alinhamento ao ChildFund International e ChildFund Alliance, intensificamos uma estratégia de advocacy voltada à proteção dos direitos de crianças e adolescentes – fortalecendo as famílias como as maiores agentes protetoras. Nosso objetivo é influenciar a alteração, criação, efetivação ou reforço de políticas públicas que garantam o combate aos maus tratos e fortaleçam os núcleos familiares. Para isso, analisamos de perto os espaços públicos, e as agendas, que devemos estar presentes e acompanhar de perto, além de estabelecer parcerias com outros atores com conhecimento na área. Acreditamos em uma integração entre primeiro, segundo e terceiro setor como único possível meio de mudanças significativas e sustentáveis.

A proteção infantil também se reforçou ainda mais como valor e eixo orientador de nossa presença em campo. Consolidamos, ainda, nossa atuação em novos territórios, viabilizada através

da Ponte Social, projeto realizado em parceria com o segmento eclesialístico.

Nesta empreitada, entendemos a importância de dialogar com a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) -, incentivar a produção acadêmica em nossa área, fortalecer alianças e mobilizar cada vez mais atores para que nos ajudem a construir e fortalecer a ponte que liga a vontade de mudar o mundo a quem precisa de apoio.

Convido você a conhecer de perto o que fizemos em 2018. Confira nossos números, assista a nossos vídeos e saiba como trabalhamos. Influencie outras pessoas a fazerem parte dessa rede. Só assim é possível mudar o mundo para melhor.



Gerson Pacheco
Diretor de País

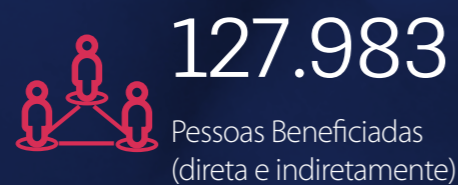


Gilson Magalhães
Presidente da Assembleia

“Ao conhecer de perto realidades de extrema pobreza, nos deparamos com histórias de luta, de dor e de sofrimento marcadas pela falta de acesso a condições básicas e por violações de direitos. Também acompanhamos casos de superação, de pequenas e grandes vitórias. Não há como não se sensibilizar e se comover.”

ChildFund Brasil em números

NÚMEROS GERAIS (RESULTADOS 2018)



Sumário executivo

As páginas a seguir apresentam um compilado da atuação do ChildFund Brasil em 2018, listando suas principais frentes de trabalho, projetos e resultados. Todas essas informações comprovam o efeito da nossa trajetória de mais de 50 anos em benefício de milhares de crianças, adolescentes e jovens brasileiros em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade, e de suas famílias e comunidades.

Este documento é uma forma de mostrar, com transparência, como atuamos e investimos os recursos que nos são confiados, além de atestar nosso compromisso com a transformação social sustentável e em adotar ferramentas, desde o nível mais estratégico até as áreas de campo, capazes de monitorar a efetividade das nossas intervenções sociais, dos nossos programas, projetos e tecnologias que consideram aspectos social, econômico e ambiental.

Boa leitura!

Sobre este Relato

OBJETIVIDADE E TRANSPARÊNCIA

Alinhado ao nosso compromisso com a transparência e com as melhores práticas de prestação de contas, apresentamos mais uma edição do nosso Relato de Sustentabilidade. Publicado anualmente, desde 2015, o documento segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – versão Standard) e se inspira também nas orientações do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC), principais referências mundiais para a elaboração de relatórios integrado e de sustentabilidade.

As demonstrações contábeis são apresentadas conforme as orientações do International Financial Reporting Standards (IFRS) e limitam-se ao ChildFund Brasil. O documento não detalha os recursos destinados às organizações parceiras (OSP), visto que se trata de instituições autônomas do ponto de vista jurídico, podendo receber recursos de outras fontes.

Todas as informações publicadas aqui estão validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que respondem, portanto, por sua autenticidade.

MOSTRAMOS O QUE MAIS IMPORTA

A edição 2019 do relato de sustentabilidade considera o mapeamento dos temas mais importantes para nossos stakeholders, denominados temas materiais. A definição desses assuntos foi identificada em pesquisa bial online, realizada em 2017, com nossos **públicos de relacionamento**.

O resultado dessa consulta se deu na definição de cinco assuntos prioritários e nos auxiliou na produção de um documento capaz de apresentar todos os desafios, avanços e inovações colocadas em prática no ano de 2018. É importante ressaltar, ainda, que nenhum dos grupos apontou temas ou aspectos que considera preocupantes sobre nossa atuação.

NOSSOS TEMAS MATERIAIS

- 1 Proteção Infantil/Direitos Humanos
- 2 Resultados de Desenvolvimento Social/Impacto Social
- 3 Prestação de Contas
- 4 Atuação na Agenda 2030 (ODS/ONU)
- 5 Desenvolvimento de Organizações Sociais Parceiras

*A pesquisa continha 13 temas, que, apesar de não serem tratados integralmente e com profundidade neste documento, continuam sendo monitorados de perto pela organização. São eles: Atuação na Agenda 2030 (ONU); Desenvolvimento de Organizações Sociais Parceiras; Estratégias para Aquisição de Doadores; Gestão de Impacto Ambiental; Gestão de Marketing e Comunicação; Gestão de Pessoas/Recursos Humanos; Gestão de Riscos/Compliance; Governança Corporativa; Modelo de Negócios; Novas Áreas de Atuação; Prestação de Contas; Proteção Infantil/Direitos Humanos; Resultados de Desenvolvimento Social/Impacto Social.

Padrinhos/madrinhas, funcionários, membros da Assembleia/Conselhos, Organizações Sociais Parceiras, integrantes do Comitê Nacional da REJUDES e fornecedores.

ChildFund Brasil

QUEM SOMOS

Uma história viva desde o seu nascimento, feita por gente que se reinventa a cada ano em busca de um propósito: contribuir para mudanças duradouras na vida de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Somos uma organização de desenvolvimento social dedicada a transformar vidas de pessoas que vivem em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade. Nosso objetivo é garantir o impacto social, por meio da elaboração, execução e monitoramento de projetos e programas. Assim, famílias e comunidades passam a exercer com plenitude o direito à cidadania.



SOMOS PARTE DE UMA REDE MUNDIAL

Nosso trabalho se une ao esforço de outras organizações ligadas ao ChildFund International e ao ChildFund Alliance. Essa atuação em rede, baseada no compromisso com a proteção infantil e com a busca pelas melhores práticas para alcançar esse objetivo, está presente em 60 países. Nossa corrente impacta positivamente 20 milhões de pessoas.

Na prática, nosso propósito se traduz em estar presente no dia a dia de populações que sofrem com a pobreza. É ali onde desenvolvemos, a partir da parceria com 45 organizações sociais, iniciativas que contribuem para o fortalecimento da comunidade e das famílias, o empoderamento de líderes locais e a garantia de direitos básicos - como brincar, transitar com segurança e atendimento nos serviços de saúde.

NOSSO PROPÓSITO

Mobilizar pessoas em prol de mudanças sustentáveis na vida das crianças, adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude a cidadania e seus direitos.

NOSSA VISÃO

Um mundo no qual as crianças exerçam os seus direitos e alcancem o seu potencial.

NOSSA MISSÃO

- Apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de **privação, exclusão e vulnerabilidade** para que sejam capazes de realizar melhorias em suas vidas e tenham oportunidade de se tornar jovens, adultos, pais e líderes que conferirão **mudanças sustentáveis e positivas** às suas comunidades.
- **Mobilizar** pessoas e instituições para que atuem na **valorização, proteção e promoção** dos direitos das crianças na sociedade.
- **Enriquecer a vida dos apoiadores** através da defesa à nossa causa.

NOSSOS VALORES

- Promover resultados positivos para as crianças.
- Demonstrar integridade, abertura e honestidade, incluindo a administração de todos os recursos.
- Preservar o respeito e o valor do indivíduo.
- Defender a diversidade de pensamento e a experiência.
- Promover a inovação e o desafio.
- Estabelecer relações e colaborar proativamente.

NO BRASIL, TEMOS

52

anos de atuação



Presença em cidades com elevados índices de pobreza, em oito estados: Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Amazonas, Piauí, Bahia e Goiás.

O QUE CONTRIBUI PARA

60



países atuando em rede

20



milhões de pessoas contempladas

ONDE ESTAMOS

Belo Horizonte: sede do escritório nacional

Fortaleza (CE), Cariri (CE), Vale do Jequitinhonha (MG), Belo Horizonte (MG), Anagé (BA), Santa Luz (PI) e Cavalcante (GO): unidades de campo estratégicas para monitorar a execução das tecnologias sociais, programas e projetos sociais.

55 municípios brasileiros



A MELHOR DO BRASIL

Somos a melhor ONG de Crianças e Adolescentes para se doar no Brasil. Esse reconhecimento, que nos enche de orgulho, foi concedido em 2018 pelo Instituto Doar, que analisou as melhores práticas do terceiro setor em parceria com a Rede Filantropia.

Em sua segunda edição, o prêmio recebeu mais de 2.700 inscrições. Para chegar ao ranking, que também selecionou as 100 melhores ONGs do país, a comissão julgadora analisou aspectos como causa e estratégia de atuação, representatividade, governança, gestão e planejamento, responsabilidade, estratégia de financiamento, comunicação e transparência.

Para nós é um privilégio sermos reconhecidos como referência na área, em um universo de 300 mil ONGs do país. O selo atesta nosso compromisso e reforça nosso propósito de sermos representantes da causa infantil no país.

NOSSAS CERTIFICAÇÕES

Possuímos duas importantes certificações de representantes do poder público: o Título de Utilidade Pública Federal, Estadual e/ou Municipal, concedido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), validado pelo Conselho Nacional de Assistência Social que nos isenta de contribuições para a seguridade social, aumentando a destinação de recursos para o desenvolvimento social.

O caminho do apadrinhamento

TUDO NASCE COM UM SONHO DE TRANSFORMAR...



APENAS R\$ 67 POR MÊS*



JUNTE-SE AOS 34.470 PADRINHOS DO CHILDFUND BRASIL.

EM 2018, FORAM ARRECADADOS MAIS DE R\$ 29.000.000,00



45 ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS EM 55 MUNICÍPIOS

34.470 APADRINHAMENTOS



40 MIL CRIANÇAS E CERCA DE 128 MIL PESSOAS BENEFICIADAS DIRETA E INDIRETAMENTE



*O valor anterior era R\$ 57 e foi reajustado em 1/5/2019

Governança corporativa

Acreditamos que, para realmente fazer a diferença em campo, devemos ter em mãos as melhores e mais inovadoras tecnologias, sendo adotadas por equipes altamente qualificadas e capazes de dialogar com as transformações do mundo. Nesse contexto, é importante que os profissionais recebam todas as ferramentas para explorar o mundo em busca das melhores práticas do setor e de mercado, contando com a colaboração de colegas de trabalho e com autonomia para sugerir mudanças e testar novas técnicas.

O resultado dessa forma de pensar é uma gestão madura, ética, responsável, transparente e que preza pela equidade, formando os pilares das práticas de governança corporativa do ChildFund Brasil. Buscamos a excelência na gestão de recursos e processos e avaliamos constantemente a efetividade de nossas ações para construir uma atuação cada vez mais eficiente.

Nossa governança corporativa é baseada no marco legal do Brasil e nas melhores práticas de mercado. Também utilizamos os modelos de gestão da Fundação Dom Cabral e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - organização sem fins lucrativos voltada para o desenvolvimento das melhores práticas na área. O ChildFund Brasil participa, ainda, de fóruns sobre o assunto dessas duas instituições e do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife), entidade sem fins lucrativos

que reúne os principais investidores do país na área social.

NA PRÁTICA

Seguindo as premissas dessas organizações, o processo de tomada de decisão é feito a partir da deliberação em diversas instâncias. O ChildFund Brasil é liderado por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal.

Os **conselheiros** são profissionais de diferentes perfis e formações, que apoiam o corpo executivo nas decisões estratégicas. Ao Conselho responde o Diretor de País, Gerson Pacheco, responsável pela gestão executiva da instituição. Cabe aos conselheiros monitorar e garantir a aplicação do Código de Conduta e Ética Empresarial do ChildFund Internacional em todos os processos.

Todos os conselheiros são voluntários e não recebem remuneração

Em 2018, seguindo as orientações do marco legal (que orienta a reformulação do conselho a cada três anos), houve mudança na composição desse grupo, incluindo seu presidente. A alteração foi realizada após deliberação entre os então conselheiros, que avaliaram uma nova estrutura, considerando os objetivos estratégicos da organização.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2018/2021

Gilson Souto de Magalhães - Presidente
Valseni José Pereira Braga - Vice-Presidente
João Bosco Fernandes Júnior - 1º Tesoureiro
Rosber Neves Almeida - 2º Tesoureiro
Guilherme Soárez - 1º Secretário
Elisabete Waller - 2º Secretária

ASSEMBLEIA GERAL

Ami Ribeiro de Amorim
Alexandre Brenand
Antônio de Pádua Pelicarp
Davidson Freitas
Ednilton Gomes de Soárez
Elisabete Waller
Geraldo Caliman
Gilson Magalhães
Guilherme Soárez
Herbert Borges Paes de Barros
João Bosco Fernandes
José Júlio dos Reis
Luiz Alexandre de Medeiros Araújo
Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Mário Levy
Navantino Alves Filho
Othoniel Silva Martins
Rosber Neves Almeida
Valseni José Pereira Braga

CONSELHO FISCAL 2018/2021

TITULARES

Luiz Alexandre de Medeiros Araújo
Antônio de Pádua Pelicarp
Davidson Pereira de Freitas

SUPLENTES

Navantino Alves Filho
José Júlio dos Reis
Ednilton Gomes de Soárez

O ChildFund Brasil é reconhecido pela Fundação Dom Cabral como uma ONG que busca a excelência e recebe periodicamente representantes de outras instituições do Brasil e do mundo, interessados em conhecer de perto a sua governança corporativa.

TRANSPARÊNCIA

Temos consciência da nossa responsabilidade em gerir os recursos confiados a nós pelos milhares de padrinhos e demais parceiros, que abraçam a causa da proteção infantil e do bem-estar da criança e do adolescente. Por isso, somos altamente comprometidos com o uso eficaz e responsável desses investimentos e adotamos iniciativas que visam à prestação de contas periódica, como a produção de relatórios e demonstrações contábeis.

Todo esse trabalho é avaliado por auditoria interna e externa, que atesta a transparência na gestão dos recursos, lida com conflitos de interesse e monitora os investimentos sociais. Em 2018, a Baker Tilly Brasil foi responsável por auditar o ChildFund Brasil e emitiu um parecer sem ressalvas.

NA PRÁTICA

Um parecer sem ressalvas é emitido quando:

- A análise foi realizada de acordo com normas de auditoria geralmente aceitas.
- A demonstração financeira contábil não apresenta nenhuma inconformidade.
- As demonstrações financeiras contábeis contêm todas as informações necessárias, de acordo com os fatos ocorridos no exercício.

O problema da desigualdade no Brasil

O mundo tem evoluído a partir de uma velocidade vertiginosa. A indústria se transforma, assim como nossa forma de trabalhar, nos relacionar e encarar a realidade. Os pontos positivos dessa revolução estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia. Afinal, está cada vez mais fácil se conectar com outras pessoas, ter acesso à informação, resolver problemas cotidianos e usufruir de outros avanços tecnológicos. No entanto, os problemas e pontos de atenção atuais são extremamente desafiadores.

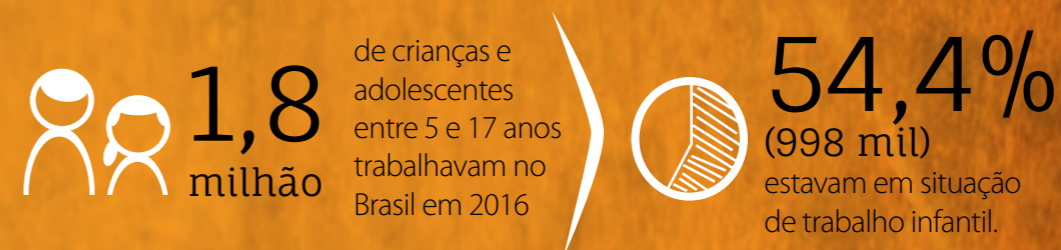
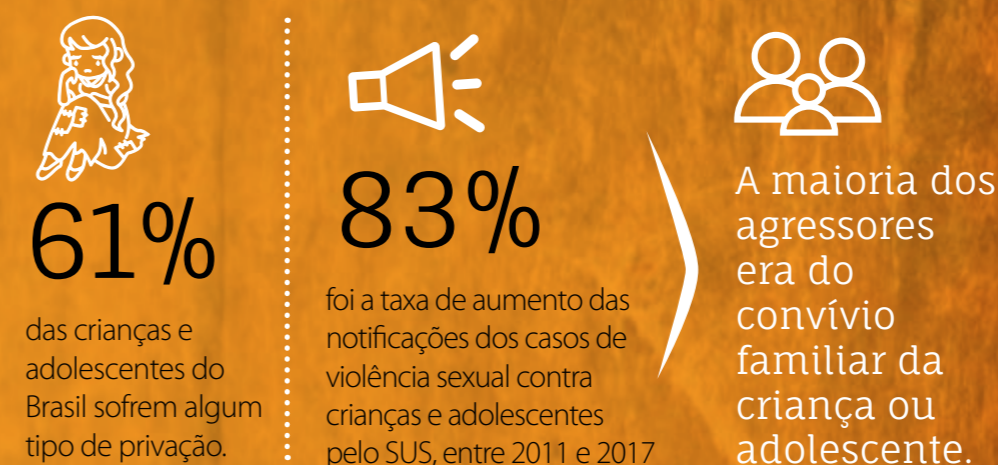
Apesar de todo esse avanço, por exemplo, o mundo sofre com impasses e problemas econômicos, sociais e ambientais que só se acentuam. Várias nações, a brasileira é uma delas, enfrentam problemas econômicos e sofrem para competir em um contexto cada vez mais competitivo. Mas uma das questões que nos causa mais alerta é o aumento dos níveis de desigualdade.

Ou seja, por um lado há um mundo novo e instigante a ser descoberto, com entusiasmo pelo lançamento de novas tecnologias, por processos de trabalho modernos e mais eficientes, além de preços mais baixos

por serviços cada vez mais personalizados. Mas, por outro lado, há cada vez mais pessoas sofrendo com a falta do básico: comida à mesa, saúde, trabalho digno e acesso à educação. Um estudo do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social) revela, por exemplo, que a pobreza e a desigualdade aumentaram de 2014 a 2018. A **miséria subiu 33%** nesse período.

Nesse cenário, sofre a família inteira, mais ainda a criança, o adolescente e o jovem. Afinal, sua formação pode ser comprometida pela fome e pela falta de acesso ao sistema de saúde e à educação. Uma pesquisa, lançada em 2018, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) aponta, por exemplo, que 6 em cada 10 crianças e adolescentes sofrem algum tipo de pobreza no país. Além da falta de dinheiro, esse estudo analisou a qualidade do acesso de brasileiros de 0 a 17 anos aos direitos básicos, como educação, informação (acesso à internet e também à TV), água, saneamento básico, moradia e proteção contra o trabalho infantil.

Também se acentuam aspectos de extrema violação e que agravam o desenvolvimento de várias crian-



Fontes: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2016, Boletim Epidemiológico do Sistema Único de Saúde, Fundação Getúlio Vargas Social e Unicef.

ças, como a exploração sexual infantil. Em 2017, o Disque 100 (serviço de atendimento telefônico gratuito para denúncias de violações de Direitos Humanos) registrou 84 mil ocorrências de violações contra esse público. O número foi 10% superior aos dados de 2016. Como várias denúncias envolvem mais de uma pessoa, os dados contabilizam 130 mil vítimas.

O cenário assusta, mas o ChildFund Brasil acredita que é possível atuar diariamente para diminuir desigualdades e garantir a proteção de crianças e adolescentes por meio do fortalecimento familiar, empoderamento comunitário e econômico, acesso à educação e atuação nas instâncias de poder do país.

Nossa equipe

Profissionais com propósitos alinhados aos da organização, dedicados a aprender constantemente e a inovar. Equipes diversas e com vivências distintas discutindo temas estratégicos e operacionalizando de forma paritária. Ambiente de trabalho que respira educação continuada em todos os níveis. Sistema de desenvolvimento de carreira e desempenho estabelecido e transparente, que premia a performance e respeita as boas práticas de gestão de pessoas. Pacote de benefícios atrativo e condizente com o mercado. São esses os ingredientes que formam o ChildFund Brasil.

Um dos eixos mais estratégicos para a formação dessa cultura é a aprendizagem. Somos uma *learning organization*, ou seja, uma ONG que prioriza o estudo contínuo associado a aspectos internos que podem ser aprimorados. Nesse caminho, são duas as principais estratégias utilizadas. Veja a seguir.



PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Para nos consolidarmos como uma *learning organization*, reforçamos parcerias com instituições de ensino, que passam a considerar aspectos do ChildFund Brasil como objeto de análise, de pesquisa ou laboratório.

A solução gera valor compartilhado entre o colaborador e a organização. De um lado, a organização passa a contar com especialistas se debruçando sobre temáticas estratégicas - o que pode resultar em mais inovação e melhoria. Já a academia tem a possibilidade de aplicar a teoria e testar as soluções pensadas no ambiente de ensino, contribuindo ainda, com a nossa causa de erradicação da pobreza. Essa parceria é realizada com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e com a Fundação Dom Cabral.

O ChildFund Brasil também incentiva a formação de profissionais nessas instituições, que se dedicam a pós-graduações e mestrados com propósito organizacional, voltados para temáticas estratégicas, como *advocacy*, proteção infantil, indicadores sociais, inovações e melhorias de processos, entre outras.



NA PRÁTICA

O processo de desenvolvimento social tem um importante aliado na definição dos locais que mais necessitam de apoio - e dos que mais podem contribuir para essa empreitada. Trata-se do Índice de Inteligência Social, criado a partir de parceria com a PUC Minas e com a consultoria RGarber.

O índice reúne informações disponibilizadas pelo censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em uma única plataforma. Nele, há informações de todos os 5.565 municípios brasileiros sobre água, saúde, educação, renda, energia elétrica, esgotamento sa-

nitário, coleta de lixo, condições do entorno do domicílio, entre outras.

Com essas informações, é possível mapear cidades a partir de parâmetros específicos, o que facilita a definição da estratégia de atuação do ChildFund Brasil. Esse índice é um dos principais resultados do trabalho do Núcleo de Inteligência Social (NIS), criado a partir dessa mesma parceria intersetorial, com o objetivo de coletar, analisar, interpretar e oferecer dados consistentes que subsidiem o desenvolvimento de programas, projetos e tecnologias sociais.

METODOLOGIA “APRENDER FAZENDO”

Seguindo um conceito antigo mas inovador, cunhado por John Dewey na virada do século XIX para o XX, a prática tem sido cada vez mais utilizada como forma ativa de ensino, em que o profissional é protagonista da sua formação e detém determinado conhecimento através da prática. É dessa maneira que diversas inovações e melhorias têm sido aplicadas no ChildFund Brasil.

No dia a dia, as equipes identificam oportunidades para aprimorar processos e formas de trabalho e têm autonomia para aplicar mudanças na rotina de trabalho. Nesse contexto, o desacerto é visto como oportunidade de aprendizado, aumentando o engajamento, a autonomia e o espírito empreendedor dos profissionais. É uma forma de propiciar o aprendizado através da metodologia 70/20/10 que demonstra que o aprendizado acontece dentro ambiente de trabalho e que cada vez mais o trabalho e o aprendizado estão interligados, sendo que 70% do aprendizado vem através da prática, 20% dos relacionamentos e 10% das capacitações.

NA PRÁTICA

Em 2018, o ChildFund Brasil passou a utilizar, de maneira cooperativa entre as equipes, um software de análise de negócios, o Power BI. Para isso, profissionais passaram a realizar análises e a gerir indicadores diretamente no programa, à medida que aprendiam a utilizá-lo. O resultado desse processo foi a apropriação da ferramenta de forma mais criativa e adequada aos processos internos, além de agregar a organização a inteligência da informação visando uma melhor tomada de decisão organizacional.

AMBIENTE DE TRABALHO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Em 2018, os colaboradores do ChildFund Brasil puderam registrar sua opinião através de duas pesquisas de satisfação um realidade pelo ChildFund International e outra pela Hay Group. O questionário teve como proposta avaliar todos os aspectos do clima organizacional, como equipe, instalações, estrutura, estratégias de treinamento e desenvolvimento e pacote de benefícios.



85% de colaboradores satisfeitos (média do mercado é de 66%)

BOM POR QUÊ?

- Equipe engajada, focada nos pilares organizacionais e movida por propósito (*itens engajamento e autonomia e empoderamento receberam 89% de aprovação*)
- Processos inovadores aplicados na organização e em seus parceiros de campo (*item trabalho, estrutura e processos recebeu 89% de aprovação*)
- Atendimento aos beneficiários aprimorado (*qualidade e foco no cliente recebeu 91% de aprovação*)
- Avaliação de impacto e efetividade aplicada em todos os projetos (*item clareza e direcionamento teve 90% de aprovação*)

SOMOS:

67 profissionais } 38 mulheres
29 homens

Média de horas de treinamento por pessoa:

23 horas por pessoa

3 dissertações de Mestrado em desenvolvimento (2018)

Total de horas de treinamento:

1.477,50 em 2018

4 melhorias implantadas a partir do aprender fazendo

APOIO EM CAMPO

Amparado pela estratégia de atuação em coalizão, o ChildFund Brasil trabalhou, em 2018, com o apoio de 45 Organizações Sociais Parceiras (OSPs). Foram elas as responsáveis por executar as iniciativas propostas, colocando em prática as tecnologias sociais e os projetos nas regiões em que a instituição atua. Essas OSP estão presentes em 55 municípios e 747 comunidades dos estados de Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Amazonas, Piauí, Bahia e Goiás.

O conceito de parceria se traduz não em demandar, mas em construir junto. É por isso que as OSPs têm gestão independente, recebendo todo o apoio para adotar as melhores práticas, aplicar medidas e monitorar a efetividade de sua atuação.

Em 2018, o ChildFund Brasil esteve ainda mais presente no dia a dia das OSPs, fortalecendo o diálogo e a construção conjunta para a avaliação de processos internos e a definição de caminhos para alcançar a excelência no trabalho. A partir desse esforço, as organizações receberam **consultorias** em governança, gestão de desempenho, cultura de aprendizado, avaliação e monitoramento de resultados. O efeito dessa parceria é o alinhamento das OSPs com diversas boas práticas de mercado - uma delas é a elaboração de relatórios de desempenho próprios, produzidos por todas as organizações.

Cada unidade de campo do ChildFund Brasil conta com assessores dedicados a prestar apoio às OSPs:

- *Assessor de Impacto Social:* monitora os projetos por meio dos indicadores financeiros, andamentos das atividades e número de participantes, além de realizar capacitações com as equipes técnicas das organizações em gestão de projetos, utilizando as principais ferramentas e instrumentos para contribuir no sucesso dos projetos.

- *Assessor de Desenvolvimento Comunitário:* realiza gestão institucional do parceiro local, fortalecendo a equipe da diretoria equipe técnica, bem como fortalecimento das tecnologias sociais e gestão da qualidade dos programas e projetos.

- *Assessor de Vínculo Criança-Padrinho:* orienta e acompanha OSPs no processo de apadrinhamento, para que as organizações saibam identificar as crianças que podem receber esse apoio, identificar questões ou problemas que devem ser tratados, além de intermediar o contato entre apadrinhados e padrinhos.

Veja, a seguir, quais são as OSPs que estiveram conosco em 2018.



ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARCEIRA

MUNICÍPIO

1. CONSELHO BENEFICENTE DE CRIANÇAS E TRAB. CARENTES DE QUITAIUS	Lavras da Mangabeira/CE
2. SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E SAÚDE A FAMÍLIA	Barbalha/CE
3. ASSOCIAÇÃO UNIDOS PARA O PROGRESSO	Limoeiro do Norte/CE
4. ASSOCIAÇÃO COM CULT EDUC E AGRÍCOLA VALE DO CURU	Sao Luiz do Curu/CE
5. PROJETO ALEGRIA DA CRIANÇA	Caucaia/CE
6. PROJETO COMUNITÁRIO SORRISO DA CRIANÇA	Fortaleza/CE
7. FRENTE BENEFICENTE PARA A CRIANÇA	Fortaleza/CE
8. PROJETO CRIANÇA FELIZ	Fortaleza/CE
9. SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA	Milagres/CE
10. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA	Missão Velha/CE
11. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO GUARANI	Campos Sales/CE
12. ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE SOLONÓPOLE	Solonópoles/CE
13. CENTRO DE APOIO À CRIANÇA	Itapiúna/CE
14. SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E APOIO A FAMÍLIA DE ITAPIPOCA	Itapioca/CE
15. ASSOCIAÇÃO UNIÃO DAS FAMÍLIAS	S. Gonçalo do Amarante/CE
16. CENTRO SOCIAL DE ORÓS	Orós/CE
17. MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA	Ocara/CE
18. SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA CARENTE	Crato/CE
19. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CARIRI MIRIM	Cariri Mirim/PE
20. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES BAIROS FRUTILÂNDIA E FULÔ DO MATO	Assú/RN
21. GRUPO DAS CRIANÇAS CARENTES DA VILA SAO CAETANO	Betim/MG
22. GRUPO CRIANÇA EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA	Vespasiano/MG
23. PROJETO CAMINHANDO JUNTOS – PROCAJ	Diamantina/MG
24. GRUPO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE APOIO AO MENOR	Belo Horizonte/MG
25. CONSELHO DE AMIGOS DAS CRIANÇAS JEQUITINHONHA – CONACREJE	Jequitinhonha/MG
26. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PADRE PARAÍSO	Padre Paraíso/MG
27. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE MEDINA	Medina/MG
28. CENTRO SOCIAL APOIO À CRIANÇA E ADOLESC CONJ. PAULO VI	Belo Horizonte/MG
29. ASSOC DE PROMOÇÃO INFANTIL SOCIAL E COMUNITÁR – APRISCO	Virgem da Lapa/MG
30. ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL – AMAI	Francisco Badaró/MG
31. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ITAPORÉ – ABITA	Coronel Murta/MG
32. ASSOC PROM AO LAVRADOR E ASSIT AO MENOR DE TURMALINA	Turmalina/MG
33. ASSOCIAÇÃO RURAL DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA – ARAI	Berilo/MG
34. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E INFANTIL DE ARAÇUAÍ – ASSOCIAR	Araçuaí/MG
35. ASSOC MINASNOVENSE DE PROM AO LAVR E A INFÂNCIA RURAL	Minas Novas/MG
36. ASSOC CHAPADENSE ASSIT AS NECES DO TRAB E DA INFÂNCIA	Chapada do Norte/MG
37. PROJETO SEMEAR A ESPERANÇA DE CARBONITA – PROSESC	Carbonita/MG
38. ASSOC DE DESENV CRIANÇA E ADOLESC VEREDINHA - ADECAVE	Veredinha/MG
39. ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA – AJENAI	Jenipapo/MG
40. ASSOC DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ITAOBIM – ASCAI	Itaobim/MG
41. ASSOC RURAL ATEND INFANTO JUVENIL DE COMERCINHO – ARAIC	Comercinho/MG
42. ASS DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE – ASSCAD	Santa Luz/PI
43. ASS DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA E JUVENTUDE - ASPAIJ	Anagé/BA
44. ASSOCIAÇÃO FUTURO MELHOR PROFUTURO	Cavalcante/GO
45. PROJETO ÁGUA, CIDADANIA E ENSINO	Curimatá/PI

O que nos orienta

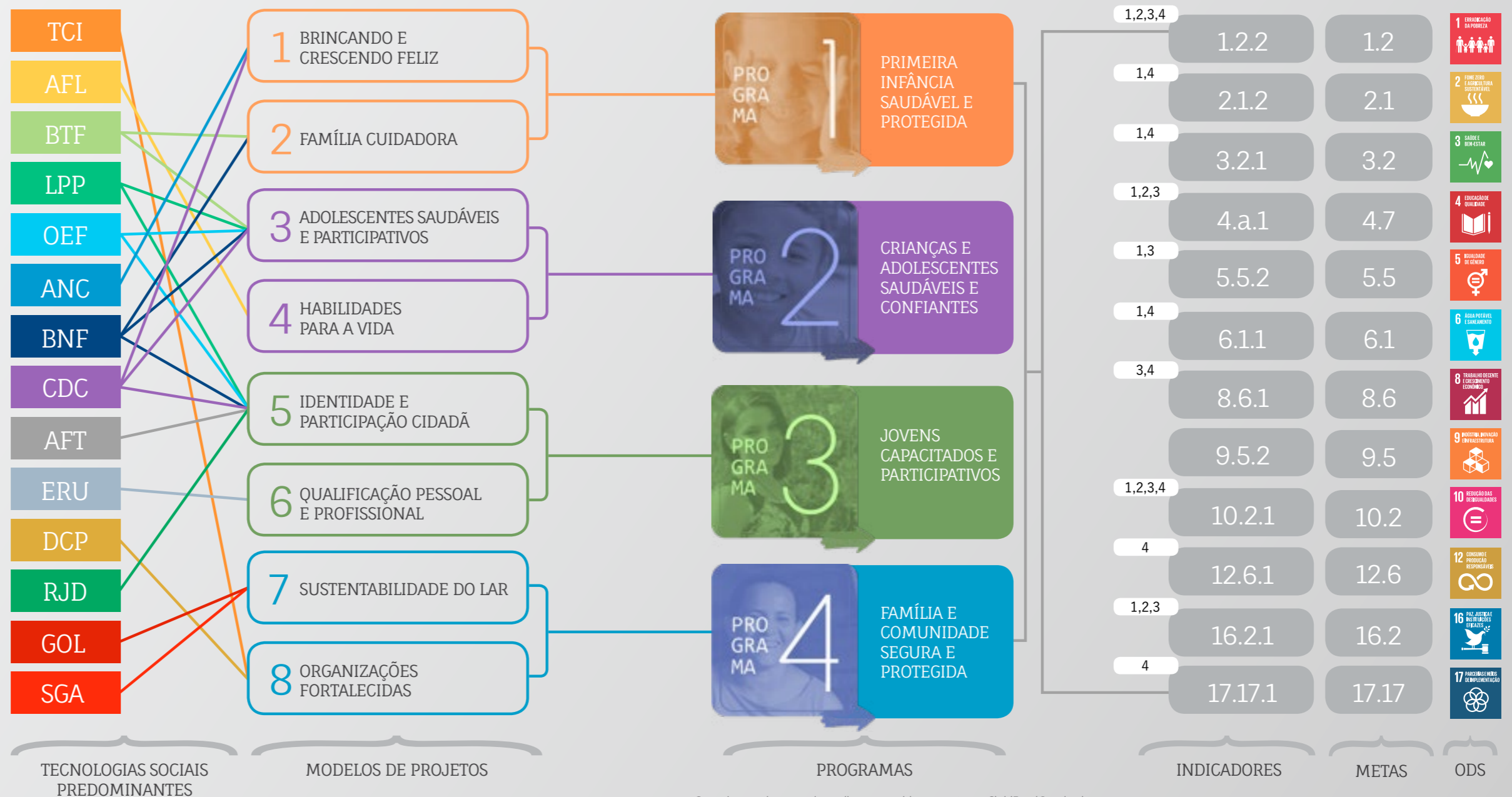
AGENDA 2030

Para atuarmos como agentes transformadores em realidades de extrema pobreza de forma propositiva e com maior efetividade, adotamos como base a Agenda 2030, plano de ação desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para solucionar os problemas mais urgentes do planeta e contribuir para um futuro mais justo, sustentável e resiliente.

O documento lista 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com desdobramentos claros e que podem ser trabalhados pelo poder público, iniciativa privada e organizações da sociedade civil. Segundo a agenda da ONU, um dos principais desafios é erradicar a pobreza em todas as suas formas, principalmente a pobreza extrema.

Nossa atuação contribui para esse objetivo e para outros, elegendo os ODS e as metas que são prioridade. Eles foram considerados de alto impacto para o ChildFund Brasil.

Alinhamento da Matriz Programática do ChildFund Brasil com a Agenda 2030



Use o código QR ao lado para saber mais sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Com objetivo de responder melhor aos problemas sociais, o ChildFund Brasil, adicionou em seu portfólio estratégico o Programa 4 com foco na família e comunidade. Anteriormente ele estava dentro de 3 Programas como eixo transversal.

PACTO GLOBAL

Desde 2016, somos signatários do Pacto Global, que contém 10 princípios relacionados ao meio ambiente, às relações de trabalho, aos direitos humanos e ao combate à corrupção. Em 2018 entregamos a nossa primeira Comunicação de Engajamento (COE), documento bianual que demonstra resultados e reafirma o compromisso da organização.



COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO DO PACTO GLOBAL – CHILD FUND BRASIL

Elencamos aqui as principais estratégias e ações organizacionais relacionadas aos princípios do Pacto Global:

Princípios de Direitos Humanos

O ChildFund Brasil defende os direitos humanos e advoga especialmente na defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade. Todos os nossos esforços são voltados para essa missão.

sua atividade-fim (desenvolvimento social).

Além disso, trabalha com projetos sociais educativos nas comunidades em que atua. Como exemplo, o Projeto “Água Pura para Crianças”, que proporciona água potável para crianças, no Vale do Jequitinhonha.

Princípios de Direitos do Trabalho

A organização combate o trabalho infantil e o trabalho forçado diretamente, em sua estratégia de desenvolvimento social, através de tecnologias sociais. Além disso, apoia os seus funcionários em suas associações e tem políticas voltadas para a conduta ética no trabalho, além de pesquisas de satisfação de clima organizacional.

Princípio contra a Corrupção

A organização adota políticas voltadas ao combate de corrupção (Código de Conduta e Ética Empresarial), adota relatórios de transparência, passa processos de auditorias (nacionais e internacionais), audita suas organizações parceiras e conta com um canal de denúncias anônimas, chamado Whistleblower.

Participação na Rede Brasil do Pacto Global

Desde 2016 o ChildFund Brasil faz parte da Rede Brasil do Pacto Global, acompanhando as atividades do GT Direitos Humanos.

Princípios de Proteção Ambiental

Em suas instalações, em 2017 o ChildFund Brasil assumiu o compromisso de ser “paperless”, ou seja, uma organização onde a utilização de papel é reduzida ao mínimo possível, em todos os seus setores. Assim, contribui para a redução de seu impacto ambiental, que praticamente já não existe em

A participação acontece de forma presencial ou virtual, através do Diretor Nacional da organização ou da Assessora de Advocacy e Comunicação.

Confira mais sobre o Pacto Global em:

<http://pactoglobal.org.br/>



Como trabalhamos

Para proporcionar a crianças, adolescentes e jovens o acesso à cidadania, precisamos ser eficientes, estabelecer parcerias transformadoras, mobilizar agentes de mudança, aprender e melhorar constantemente, medir os resultados da nossa atuação e inovar. Em 2018, avançamos amplamente em todas essas frentes.

Estruturamos uma estratégia para trabalhar em coalizão em defesa dos direitos (advocacy), fortalecemos a proteção infantil e famílias protetoras como o eixo orientador da nossa atuação institucional e em campo e ampliamos nossa Ponte Social, com a inclusão de novas áreas. Também atuamos de forma mais constante junto às organizações parceiras, para garantir a adoção de boas práticas em diversas frentes.

Internamente, incentivamos a aprendizagem continuada e reforçamos parcerias com instituições de ensino que são referência na área. O resultado são estudos qualificados que têm iniciativas do ChildFund Brasil como objeto - motor para gerar melhorias em nossos processos.

Acompanhe, a seguir, um resumo da nossa atuação em todas essas frentes.

ORIENTADOS PELA PROTEÇÃO INFANTIL

O artigo 4 do Estatuto da Criança e do Adolescente diz: "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta

prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". No entanto, muitas crianças, adolescentes e jovens não têm acesso a esse direito. É por isso que um dos principais focos do trabalho do ChildFund Brasil, do âmbito institucional às atividades de campo, é contribuir para a garantia das condições mínimas de desenvolvimento físico, emocional e cognitivo desse público.

Quando se fala em poder público e campo político para contribuir na defesa de direitos, o foco de atuação se concentra no advocacy. Essa frente busca influenciar tomadores de decisão a reforçar, implementar ou fiscalizar o cumprimento de políticas públicas alinhadas à nossa missão.

Em campo, a proteção infantil permeia toda a atuação do ChildFund Brasil e das OSPs. Ou seja, as tecnologias sociais, projetos e iniciativas são transversais, buscando contribuir para a segurança e bem-estar da criança direta ou indiretamente, em frentes de trabalho distintas e proporcionando benefícios variados e alinhados a esse propósito.

Na prática, amplia-se a visão, incluindo a proteção infantil como meta para as ações destinadas aos apadrinhados e para as iniciativas voltadas ao fortalecimento familiar e da comunidade - uma vez que a criança, adolescente ou jovem precisa contar com um lar e vizinhança seguros para se sentir protegido. O resultado é uma atuação em várias frentes, com ações que dialogam e se complementam, buscando

enfrentar de alguma forma todos os fatores de risco das comunidades.

O que fazemos diretamente em campo para a proteção infantil?

O papel do ChildFund Brasil é colocar a proteção infantil como eixo orientador das atividades. Na prática, a estratégia se traduz em considerar esse objetivo em toda a atuação no campo - seja de forma direta ou indireta. Para isso, é importante que as organizações sociais conheçam os fatores de risco dos locais onde atuam e recebam apoio para a elaboração de um plano de ação, que define quais ferramentas serão utilizadas para garantir o bem-estar da criança, adolescente ou jovem - e de suas famílias, vizinhos e comunidade.

Em todas as OSPs, um dos eixos de atuação tem como foco acolher os apadrinhados. Através de diversas tecnologias sociais, eles passam a contar com espaços em que se sentem seguros para compartilhar experiências, compartilhar experiências, dialogar sobre fatores de riscos e de proteção.

Dessa forma, as crianças, jovens e adolescentes se fortalecem, passando a entender quais são seus direitos e deveres, a identificar situações de risco, a solucionar questões através do diálogo e acionarem uma rede de proteção em caso de qualquer violação.

Outra frente visa a trabalhar fatores de risco no ambiente familiar, adotando tecnologias sociais e outras iniciativas voltadas para fortalecer esse vínculo, tornando o lar um espaço de diálogo, afeto e proteção.

POLÍTICA DE SALVAGUARDA INFANTIL

O ChildFund Brasil possui a Política de Salvaguarda Infantil (clique no código QR para acessá-la), que orienta a atuação de colaboradores, parceiros, prestadores de serviços, padrinhos, madrinhas e familiares de crianças e adolescentes apadrinhados. O documento compila regras para garantir a conduta

adequada no relacionamento com apadrinhados.

Além disso, as OSPs possuem sua própria política de proteção infantil, criada com o apoio do ChildFund Brasil e respeitando as características de cada realidade. As organizações sociais também realizam reciclagem anual sobre o assunto.





Os resultados do mapeamento sobre fatores de risco e de proteção mostraram que violência doméstica, ausência de vínculos e abandono familiar, insegurança na comunidade e tráfico de drogas são alguns dos problemas que mais afetam o nosso público.

O trabalho de advocacy no ChildFund Brasil tem como objetivos: influenciar, monitorar e promover os processos de geração e cumprimento de leis relacionadas à proteção infantil; realizar campanhas de conscientização e engajamento em temáticas da infância; fortalecer alianças e integração com o setor público, privado e organizações da sociedade civil.

ADVOCACY: INFLUÊNCIA PARA A MUDANÇA

Infelizmente, a violência contra crianças é uma realidade endêmica e persistente mundialmente. Por isso, acreditamos ser essencial que organizações com vivência e inteligência em relação ao tema da proteção infantil adotem uma estratégia deliberada para influenciar os tomadores de decisão a criar ou alterar políticas públicas relacionadas à causa. O trabalho deve ser orientado por experiências em campo, estudos e outras evidências capazes de apontar os melhores caminhos para garantir a valorização e a proteção dos direitos da criança, do adolescente ou do jovem.

Para estabelecer uma estratégia eficaz de advocacy, o ChildFund Brasil realizou consultas em comunidades onde atua, com o intuito de identificar os principais problemas enfrentados pela população de 0 a 24 anos de idade. Quais são os fatores de risco e de proteção em cada comunidade? Quais são suas maiores privações? Em que aspectos estão mais excluídos?

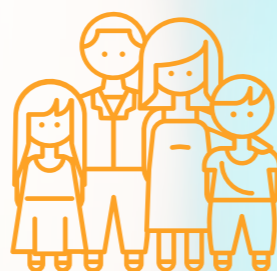
Os resultados inquietantes do diagnóstico realizado no trabalho de campo do ChildFund Brasil identificaram a necessidade de fortalecimento de políticas públicas de prevenção a tais situações – em nível federal, estadual e municipal. Além dessa pesquisa, a organização contou com o apoio da consultoria Pulso Público, que apoia organizações do terceiro setor em iniciativas nacionais de Advocacy.

Ou seja, só é possível dar conta, de forma efetiva, das diversas demandas relacionadas à proteção infantil por meio da busca por soluções que não sejam isoladas, simplistas e de curto prazo. Para isso, é necessário agir em torno dessa agenda de forma estruturada, coordenada e em parceria com as expertises de outros atores, sejam representantes de organizações da sociedade civil, iniciativa privada ou poder público.



A estratégia de advocacy da organização está alinhada às premissas do ChildFund International e do ChildFund Alliance, que têm como bandeira o combate à violência infantil.

A bandeira de Advocacy do ChildFund Brasil de 2018 a 2024: FAMÍLIA PROTETORA



Proteção infantil e combate à violência contra crianças, adolescentes e jovens no Brasil. Especificamente, a organização terá como foco a prevenção e enfrentamento das causas de privação, exclusão e vulnerabilidade social, com uma atuação dividida por faixa etária. Em todas as frentes, a meta é garantir o fortalecimento da família, para evitar maus tratos e violência doméstica e proporcionar um ambiente mais protetor.

Na prática

Até 2024, o ChildFund Brasil irá monitorar legislações e políticas públicas que representem avanços ou retrocessos no combate à violência contra crianças, adolescentes e jovens no país, promovendo e mobilizando o fortalecimento de políticas públicas de prevenção aos maus tratos infantis no ambiente familiar.

Fortalecimento familiar é um dos focos da nossa estratégia de advocacy. O objetivo é contribuir para que o lar seja um espaço de proteção, capaz de permitir o desenvolvimento emocional, cognitivo e físico da criança, adolescente ou jovem.

ADVOCACY EM CAMPO

As bandeiras defendidas pelo ChildFund Brasil nas instâncias de poder federais e estaduais são a proteção infantil, combate aos maus tratos e fortalecimento familiar. Quando se fala das cidades e comunidades, é essencial que haja o envolvimento de atores locais. Por isso, um dos focos de trabalho da organização será capacitar as organizações sociais parceiras em advocacy e fortalecer seus papéis como vozes atuantes.

Para entender melhor cada realidade, o ChildFund Brasil trabalhou, entre 2017 e 2018, na realização de diagnóstico participativo temático para avaliar os mecanismos de proteção a crianças, adolescentes e jovens nas comunidades - assim como os fatores de risco de cada local.

O resultado apontou fatores de proteção diversos (como família, vizinhos, organizações sociais, Disque Denúncia, igreja, escola, casa, espaço de lazer, dentre outros), evidenciando o potencial, em cada comunidade analisada, de garantir o bem-estar de crianças, jovens e adolescentes.

Nesse contexto, o resultado de duas iniciativas do ChildFund Brasil também foram ressaltados: a atuação da Rejudes (Rede de Juventude em Defesa de Seus Direitos Sociais) e dos animadores comunitários. Em diversas realidades, são os jovens da Rejudes ou os animadores comunitários que contribuem para colocar temas de interesse da comunidade em pauta, cobrando a ação do poder público ou ajudando no estabelecimento de parcerias.

Esse diagnóstico também foi um dos documentos que subsidiaram a elaboração da estratégia de *advocacy* do ChildFund Brasil.

INTELIGÊNCIA SOCIAL

Qual o impacto de nossas atividades? Quantos projetos foram realizados? Qual o índice de participação dos apadrinhados nas iniciativas colocadas em prática no campo? Buscando responder a essas e outras perguntas capazes de dar conta da efetividade da nossa atuação, o ChildFund Brasil realiza o monitoramento periódico de suas intervenções e projetos sociais.

Uma das boas práticas executadas é o Índice de Desempenho de Projetos (IDP), que reúne indicadores que nos ajudam a monitorar, controlar, analisar e recomendar intervenções de melhoria. Esse monitoramento é baseado no planejamento anual de cada projeto, garantindo uma atuação séria, sistematizada e orientada para **resultados**.

Para contribuir na efetividade das ações, o Childfund utiliza o Sistema de Verificação da Criança (Child Verification System). Essa ferramenta monitora a presença e a participação de cada criança nas atividades, bem como seu estado de saúde e o desempenho na escola. As informações desse sistema também subsidiam o desenvolvimento de programas destinados a melhorar nossa atuação ou solucionar problemas identificados.

Essas e outras informações alimentam, ainda, o Núcleo de Inteligência Social (NIS), grupo de trabalho criado em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Sua proposta é trabalhar para o desenvolvimento de programas, projetos e tecnologias sociais inovadores e transformadores.

Resultados do IDP 2018

 **182**
projetos sociais desenvolvidos

747 comunidades de atuação


 **97%**
de cumprimento do planejamento anual

Em todas as comunidades, o ChildFund Brasil atua com base em um modelo de intervenção social de longo prazo. Denominada Transformação Social Sustentável, a estratégia busca fortalecer o território em que criança, adolescente e jovem vivem, para garantir seu desenvolvimento integral.

Apadrinhamento de crianças

Transformar a vida de crianças, adolescentes e jovens que vivem em situação de pobreza só é possível com a mobilização de pessoas, no Brasil e no mundo, envolvidas por essa mesma causa. São os padrinhos e madrinhas nossos principais viabilizadores, quem nos confiam essa importante missão de contribuir para o desenvolvimento emocional, cognitivo, físico e social de brasileiros.

Em 2018, o apadrinhamento consistiu em uma doação financeira mensal mínima no valor de R\$ 57. Esse valor é destinado a um fundo gerido pela organização, responsável por distribuir os recursos para a execução das atividades. A aplicação desses recursos é rigorosamente acompanhada por sistemas informatizados e orientada por uma equipe de profissionais competentes e auditados.



INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

O ChildFund Brasil também conta com o apoio da iniciativa privada, através de repasses voluntários de recursos de forma planejada, monitorada e sistemática para a execução de projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público. Tais ações são protagonizadas por empresas, fundações e institutos e buscam resultados sustentáveis de impacto e transformação social.

Em parceria com o setor privado, por exemplo, realizamos o projeto Água Pura para Criança, viabilizado pela P&G.

ACOMPANHAMENTO E VÍNCULO

Os padrinhos recebem uma vez por ano o Relatório de Progresso do afilhado e eles ainda podem trocar correspondências com a criança ou jovem. Esse contato é intermediado pelos profissionais do ChildFund Brasil para garantir a segurança e a proteção das crianças, assim como a privacidade do padrinho.

NÚMERO DE APADRINHAMENTOS

	2016	2017	2018
Internacionais	26.810	25.545	25.827
Nacionais	8.540	8.182	8.643
TOTAL	35.350	33.727	34.470

Construindo Pontes Sociais



NO BRASIL, A POBREZA SE CONCENTRA PRINCIPALMENTE EXTREMA SE CONCENTRA NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE.

JÁ AS ZONAS COM MAIOR RENDA PER CAPITA SE LOCALIZAM PRINCIPALMENTE NO SUL E SUDESTE



QUE TAL CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE ENTRE AQUELES QUE NECESSITAM E AQUELES QUE DESEJAM CONTRIBUIR PARA UM MUNDO MELHOR?



PARA APADRINHAR UMA CRIANÇA, EM 2018, FORAM NECESSÁRIOS NO MÍNIMO R\$ 57 POR MÊS.

O RECURSO DO APADRINHAMENTO É RECEBIDO PELO CHILD FUND BRASIL E REPASSADO PARA AS OSPPS, DE ACORDO COM A NECESSIDADE DE CADA UMA.



30.582 FAMÍLIAS FORAM BENEFICIADAS DIRETA OU INDIRETAMENTE EM 2018.

Pontes Sociais

O sistema principal de financiamento das atividades do ChildFund Brasil ocorre pelo apadrinhamento, no qual pessoas interessadas em contribuir para a causa realizam contribuições mensais para subsidiar o desenvolvimento de atividades voltadas ao bem-estar das crianças. Para nós, esse trabalho é como criar pontes sociais, ou seja, conectar propósitos, estabelecer parcerias e contribuir para a redução das desigualdades em áreas de extrema pobreza.

Parceiros essenciais nessa frente têm sido o segmento eclesial e a iniciativa privada, o que tem se comprovado desde 2013 através do Projeto Ponte Social. O objetivo dessa aliança é somar forças e contribuir para o cumprimento das missões tanto do ChildFund Brasil quanto dos parceiros.

Na prática, um dos aspectos importantes da parceria consiste em incentivar parceiros para que se tornem padrinhos de comunidades e, posteriormente, de crianças de que vivem em situação de pobreza.

Com esse apoio, o ChildFund Brasil tem expandido suas áreas de atuação e contribuído para a mobilização em comunidades que sofrem com a pobreza e a falta de acesso a condições básicas - como saneamento, alimentação, saúde e educação. Um desses trabalhos é identificar atores para liderar a formação de uma organização social na localidade. Será essa a entidade responsável por aplicar, com nosso apoio e consultoria, as tecnologias e projetos sociais que fazem sentido para aquela realidade.

Destques da Ponte Social em 2018

3.505
atividades realizadas

3.233 crianças, adolescentes ou jovens inscritos no sistema de apadrinhamento
desse total, **2.015** foram apadrinhadas

28 polos de atuação

10.597 pessoas
e **2.633** famílias beneficiadas

170 voluntários



PONTE SOCIAL: ÁREAS DE ATUAÇÃO

Em 2018, o ChildFund Brasil consolidou a entrada em novas áreas a partir dessa aliança. Com o segmento eclesial, iniciamos atividades em Santa Luz (PI), Anagé (BA), Cavalcante (GO) e São Vicente do Seridó (PB). Já em Curimatá (PI), o Ponte Social foi efetivado por meio da parceria com a Fundação Lamb Watchers. Nesse período, foram registrados os seguintes avanços:

- Santa Luz (PI) e Anagé (BA): completamos nosso segundo ano de atuação nos municípios com líderes comunitários fortalecidos, aumento de crianças, adolescentes e jovens apadrinhados e o estreitamento dos vínculos com as famílias beneficiadas. Em 2018, as OSPs locais conseguiram legitimar sua atuação e garantir a realização de projetos e a execução de tecnologias sociais.

- Cavalcante (GO): o último ano marcou o processo de estruturação da OSP responsável por executar as atividades em campo. No período foi realizada sua formalização junto aos órgãos públicos, estru-

turação de locais para atendimento, contratação e capacitação de profissionais e outras atividades. A OSP iniciou o atendimento efetivo no segundo semestre. Também foi registrado aumento no número de apadrinhados no município.

- Curimatá (PI): a prioridade da OSP do município foi planejar quais projetos e tecnologias sociais seriam implantados, atividade que contou com a participação da comunidade. Além disso, foi realizada a etapa inicial de inscrição das crianças, que poderão ser apadrinhadas através do Ponte Social. A OSP também realizou atividades para estimular o voluntariado e o engajamento de familiares, além de promover debates e rodas de conversa para compartilhar informações sobre sua atuação junto ao poder público e a outras organizações da sociedade civil.

- São Vicente do Seridó (PB): a equipe do ChildFund Brasil realizou em 2018 visita ao município para conhecer como ele se organiza, qual é sua história, sua divisão demográfica, quais são os equipamentos públicos existentes e outras informações que subsidiarão a atuação futura.

Tecnologias Sociais: Mudando realidades

Em campo, o trabalho do ChildFund Brasil é ancorado pelas tecnologias sociais. São produtos, técnicas e projetos cujas metodologias são sistematizadas por pesquisas e constantes avaliações. Para criá-las, a organização dialoga com atores sociais, com estudiosos, poder público e outros atores. Dessa forma são construídas estratégias para proporcionar o desenvolvimento social em larga escala, atendendo a demandas de educação, alimentação, energia, habitação, renda, saúde, meio ambiente e outros.

O ChildFund Brasil atua com 11 tecnologias sociais. O primeiro passo para sua implantação é a realização de um diagnóstico para entender as principais demandas e desafios da comunidade. Depois dessa escuta ativa, a equipe do ChildFund Brasil recomenda ou desenvolve as tecnologias que melhor se integram àquela realidade, levando em consideração os aspectos econômico, social, político e ambiental.

Entre as atividades propostas, estão a realização de oficinas esportivas, educativas e culturais, reuniões comunitárias, rodas de terapia e palestras. Essa atuação é norteada pelas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), estabelecidas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2017-2021

PROGRAMA 1 (0 a 6 anos)

Objetivos: Contribuir para primeira infância saudável e protegida, fortalecendo a participação dos pais na fase de crescimento das crianças de 0 a 6 anos, desenvolvendo as competências familiares.

PROGRAMA 2 (7 a 14 anos)

Objetivos: Contribuir para uma infância e adolescência (7 a 14 anos), saudável e confiante. Fortalecer os vínculos entre crianças, jovens, adolescentes e adultos, promovendo educação e cultura de paz, com participação ativa em prol da cidadania.

PROGRAMA 3 (15 a 24 anos)

Objetivos: Contribuir para uma juventude participativa e capacitada (15 a 24 anos). Fortalecer a identidade pessoal e coletiva, autoestima, vínculo familiares e comunitários, capacitando-os para inclusão no mercado de trabalho, sociedade, fortalecendo o núcleo familiar e vida comunitária.

PROGRAMA 4 (Família e comunidade)*

Objetivos: Contribuir para uma comunidade e família seguras e protegidas. Assegurar as famílias acesso aos meios de vida sustentável. Fortalecer organizações parceiras para apoiar no desenvolvimento comunitário.



Beneficiados do Programa 1:

9.832



Projetos do Programa 1:

66



Beneficiados do Programa 2:

23.362



Projetos do Programa 2:

65



Beneficiados do Programa 3:

8.462



Projetos do Programa 3:

51



As próximas páginas trazem um resumo das 11 tecnologias sociais do ChildFund e sua relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

*Com objetivo de responder melhor aos problemas sociais, o ChildFund Brasil, adicionou em seu portfólio estratégico o Programa 4 com foco na família e comunidade. Anteriormente ele estava dentro de 3 Programas como eixo transversal.

Terapia Comunitária Integrativa

DE 5 A 24 ANOS

Um momento de diálogo aberto e franco, em que são debatidos os problemas e as questões de um grupo ou comunidade. É dessa forma que se estrutura a terapia, que tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários a partir da construção de redes solidárias. Essa tecnologia é fundamentada em cinco eixos: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e resiliência. Ela funciona a partir de rodas de conversa com pessoas da mesma faixa etária ou com toda a comunidade, sem separação de idade e/ou gênero, mediadas por profissionais qualificados.

EXEMPLO DE SUCESSO:

No município de São Luís do Curu (CE), a Terapia Comunitária Integrativa tem sido espaço para dialogar, acolher e construir a autoestima da comunidade. Foi em um desses encontros, dedicado ao tema exclusão, que um jovem se sentiu confortável para relatar um trauma sofrido anos antes, no dia de ser aniversário, quando organizou uma festa para os amigos, mas apenas dois compareceram. Ele contou como, após esse fato, isolou-se e parou de comemorar essa data. Foi depois de se abrir e conversar que o jovem passou a socializar mais. A festa de aniversário, agora, acontece na Associação Comunitária Cultural Educacional e Agrícola do Vale do Curu, onde a terapia comunitária integrativa acontece a cada mês.

GOLD+

DE 15 A 24 ANOS

A tecnologia social de Educação Financeira forma grupos de oportunidades locais que buscam soluções para a superação da pobreza por meio de troca de experiências, mobilização social, solidariedade comunitária e desenvolvimento de empreendimentos. O objetivo é ajudar as pessoas a pouparem dinheiro e ainda formar uma rede de economia solidária e cooperação.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Em seu segundo ano de existência, o grupo de educação social e financeira da Associação Recreativa de Solonópole (CE) seguiu apoiando 25 mães da região. Desde sua criação, em 2017, a iniciativa as ensina sobre empreendedorismo, culinária e como economizar. Foi através desses encontros que as mulheres viram a chance de utilizar a culinária como fonte de renda. Elas passaram a vender pratos regionais, doces e bolos caseiros em ocasiões especiais. Já duas participantes iniciaram seu próprio negócio na área.



Use o código QR para assistir ao relato de famílias sobre essa iniciativa.



Números 2018

1.402

beneficiados por mês (a partir de 5 anos de idade)

80

rodas de terapia por mês

18

pessoas em média por roda

36

organizações usuárias

Números 2018

1.418

beneficiados por mês (adultos)

98

grupos de formação

34

organizações usuárias

AFLATOUN E AFLATEEN

DE 7 A 24 ANOS

Desperta o pensamento crítico, a cidadania e o empreendedorismo em crianças e adolescentes através da educação social financeira. Durante os encontros, eles aprendem sobre poupança, formas de investimento e gerenciamento de recursos financeiros. Além disso, as turmas conhecem mais a fundo seus direitos e deveres e são estimuladas a se envolver com as questões políticas e socioeconômicas que as afetam. O Aflatoun é destinado a crianças de 6 a 14 anos e a Aflateen a adolescentes de 15 a 18 anos.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Sustentabilidade e consumo consciente foram os temas que mobilizaram as crianças e adolescentes do clubinho Aflatoun Amigos do Bairro São Vicente, em Carbonita (MG), no ano de 2018. Em oficinas e rodas de conversa, os 23 participantes entenderam a relação entre economia e energia e proteção ao meio ambiente e aprenderam sobre a importância do uso consciente dos recursos naturais. Eles também receberam dicas para economizar energia elétrica em casa. Foi através dessas orientações que os apadrinhados levaram o tema para suas casas: eles monitoraram os hábitos de suas famílias e as contas de luz. Após três meses, a maioria das crianças e adolescentes conseguiu ajudar a família a reduzir, em média, R\$ 20 na conta.

CLAVES

Brincando nos Fortalecemos

DE 0 A 14 ANOS

O Claves – Brincando nos Fortalecemos atua na capacitação de educadores, líderes comunitários e familiares para a prevenção da violência sexual na infância e adolescência. A tecnologia treina esses atores sociais para atuarem de forma lúdica e próxima, ensinando as crianças como se protegerem e como reagirem em situações de abuso. Com a família, o Claves também promove o fortalecimento dos laços afetivos e das boas relações de convivência.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Foi em uma oficina do Brincando nos Fortalecemos, realizada no Movimento de Ajuda Familiar de Ocaira (CE), que uma criança começou a mudar a forma como enxergava seu corpo. Antes da atividade, ela pensava que o cuidado com o corpo se limitava à higiene - e, por conta dessa noção, fazia brincadeiras de mal gosto com colegas por avaliar como feias algumas partes dos corpos deles. A aplicação da metodologia do Claves mudou essa realidade, mostrando como gostar e cuidar do próprio corpo e ensinando sobre diversidade e respeito aos amigos e familiares.



Números 2018

652
beneficiados
(de 6 a 18 anos
de idade)

42 clubinhos Aflatoun (6 a 14 anos)
31 clubinhos Aflateen (15 a 18 anos)
73 clubinhos no total

42 organizações usuárias
do Aflatoun
22 organizações usuárias
do Aflateen

Números 2018

1.685
beneficiados por mês

1000
turmas

40
organizações
usuárias

Animador Comunitário

DE 0 A 24 ANOS



Estimular mães, pais, jovens (com idade mínima de 18 anos) ou outras figuras locais para que se tornem multiplicadores e líderes da mudança em uma comunidade. É esse o objetivo dessa tecnologia, que forma articuladores. Sua responsabilidade é fortalecer vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a construção de uma sociedade mais forte e melhor para se viver. Para isso, participam de treinamentos, oficinas e reuniões que os tornam aptos a visitar as famílias, identificar problemas e promover a conscientização do núcleo familiar sobre cuidados com a saúde, a prevenção de doenças e a frequência escolar, entre outros assuntos.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Na cidade de Milagres (CE) os animadores comunitários formados pela Sociedade de Assistência à Criança fizeram a diferença nas regiões onde atuam. Após receberem capacitação do programa Claves, eles têm realizado jogos e rodas de conversas nas casas de famílias das comunidades em que vivem. É o momento ideal para promover o diálogo entre pessoas de diferentes idades, estimular a aproximação e afetividade no ambiente familiar e fortalecer seus vínculos.

Olhares em Foco

DE 7 A 24 ANOS



Essa tecnologia social se apropria da fotografia como ferramenta para o debate e a reflexão sobre problemas comunitários. Para isso, os participantes aprendem sobre fotografia, cidadania, identidade, direitos e deveres. O objetivo é aguçar seu olhar e criar uma cultura mais participativa em relação à realidade local. É também um momento para compartilhamento de ideias, aproximação com a comunidade e participação na esfera pública.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Foi através das oficinas do Olhares em Foco, realizadas na Sociedade de Apoio à Família Carente de Crato (CE), que o jovem Ítalo Alencar se aproximou da fotografia e descobriu uma vocação. Essa tem sido uma ferramenta importante para seu crescimento profissional e sua trajetória de protagonismo. Além de fazer parte do Comitê Nacional da Rejudes, Ítalo colecionou importantes reconhecimentos também na arte. Foi o primeiro lugar no concurso fotográfico da Universidade Regional do Cariri (URCA), teve fotos selecionadas no 1º e 2º Cine Cariri de Cultura, tornou-se facilitador de oficinas de fotografia para adolescentes e jovens na OSP onde se formou e em outra organização, localizada no município de Barbalha. Além disso, uma de suas fotos é capa de um livro de autoajuda.



Use o código QR e veja os efeitos dessa tecnologia social em campo.



Números 2018

8.787
beneficiados por mês

1.180 animadores voluntários no total

2.021 crianças de 0 a 6 anos beneficiadas

4.920 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos beneficiados

1.846
jovens de 15 a 24 anos beneficiados

33 organizações usuárias

Números 2018

456
beneficiados por mês
(6 a 24 anos de idade)

34
grupos de formação

28
organizações usuárias

Casinha de Cultura

DE 0 A 24 ANOS

Imagine um espaço em que crianças, jovens e familiares são estimulados a reviver práticas e tradições culturais por meio de músicas, danças, artesanatos, brincadeiras, contos e festividades. Essa é a proposta da Casinha de Cultura, que estimula a convivência familiar e contribui para o resgate das tradições, da história e da identidade locais. Brincando juntos, os integrantes de uma família ou comunidade fortalecem seus vínculos e seu sentimento de orgulho e pertencimento.

EXEMPLO DE SUCESSO:

A convivência, diálogo e troca de experiências da Casinha de Cultura de Jenipapo de Minas (MG) contribuiu para o reconhecimento e resgate de uma vocação local: a musicalidade da comunidade Ribeirão de Areia. Formado em 2011, o Coral Ribeirão de Areia conta com a participação de moradores com idades variando entre 7 e 45 anos. É durante os ensaios e apresentações que eles entram em contato com diferentes saberes, conhecem a história local e se formam. Atualmente, o coral se dedica a cantar músicas de autoria própria, de autores da região e da cultura popular local.



A NOVIDADE CHEGOU A CIDADES DO CEARÁ

Em 2018, ChildFund Brasil concluiu a implantação de duas Casinhas de Cultura: uma no Cariri e outra em Fortaleza (CE). A organização também deu continuidade ao processo de revitalização dessa tecnologia social em 20 OSPs de Belo Horizonte e do Vale do Jequitinhonha (MG).



Use o código QR para assistir ao relato de famílias sobre essa iniciativa.

Números 2018

4.924
beneficiados por mês

1.132
crianças de 0 a 6 anos beneficiadas

2.757
crianças e adolescentes de 7 a 14 anos beneficiados

1.035 jovens de 15 a 24 anos beneficiados

27 organizações usuárias

Luta pela paz

DE 6 A 24 ANOS

No ChildFund Brasil, usamos a tecnologia social Luta pela Paz para atrair os jovens para as OSPs, promovendo empoderamento e protagonismo para que desenvolvam seus potenciais. Para isso, a tecnologia utiliza o boxe e artes marciais como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento de habilidades para vida. Para implementar a tecnologia social Luta Pela Paz, as organizações participam de treinamento de imersão presencial no Complexo da Maré (sede da organização Luta pela Paz, criadora da tecnologia) voltado a gestores, educadores e jovens.

EXEMPLO DE SUCESSO:

Alinhada à tradição de usar o esporte como motivador da mudança, a Associação Comunitária do Município de Medina (MG) participou do programa de treinamento Luta pela Paz em 2016. A parceria rendeu bons frutos: o desempenho dos alunos no esporte melhorou e eles se destacaram em vários campeonatos regionais e estaduais. Em maio de 2018, por exemplo, a OSP trouxe para casa 30 medalhas de 1º, 2º ou 3º lugares da Copa Regional de Karatê do município, além de diversas outras conquistas em outras cidades da região. Além disso, três atletas do programa participaram da Copa Belo Horizonte de karatê e dois deles subiram ao pódio: um pelo 2º lugar na categoria 14 a 17 anos e o outro pelo 3º lugar na categoria 12 a 14 anos.

Números 2018

1.890 beneficiados por mês
130 turmas
19 organizações usuárias

MJPOP

DE 15 A 24 ANOS

Formar jovens para que possam monitorar políticas e serviços públicos de forma estruturada. É essa a proposta do MJPOP, que tem como premissa o empoderamento de jovens e adolescentes para promover participação cidadã e protagonismo juvenil. A tecnologia trabalha voz, informação, diálogo, ação e prestação de contas. Para isso, realiza oficinas, debates, seminários e reuniões. O resultado são apadrinhados cada vez mais engajados e envolvidos com as mudanças de sua comunidade.



Números 2018

1.418 beneficiados por mês (adultos)
98 grupos de formação
34 organizações usuárias

Projeto Água Pura para Crianças

Iniciativa de sucesso entre o ChildFund Brasil e a empresa P&G, o projeto tem aumentado o acesso de comunidades rurais à água potável. Sua proposta é reverter uma realidade ainda muito comum: famílias de cidades ou vilarejos que utilizam fontes inseguras, como poços cavados à mão, rio e lagos, para retirar a água consumida no dia a dia. O resultado dessa atitude insegura pode ser o aumento de sintomas e doenças associados a esse consumo impróprio.

Para reverter esse cenário, são distribuídos sachês de purificação capazes de tornar a água própria para consumo em cerca de 30 minutos. A utilização desses sachês e o monitoramento das famílias são realizados por promotores voluntários de saúde e higiene, treinados pelo ChildFund Brasil.

O projeto é desenvolvido em nove municípios do Vale do Jequitinhonha (região Nordeste do estado de Minas Gerais): Araçuaí, Berilo, Chapada do Norte, Comercinho, Coronel Murta, Francisco Badaró, Jenipapo de Minas, Medina e Virgem da Lapa.



Quer saber mais?
Use o código QR
ao lado e assista
a um vídeo
emocionante
sobre a iniciativa.



Números 2018

1.042.160
sachês distribuídos

17.897 pessoas beneficiadas

4.872 famílias beneficiadas

176
comunidades beneficiadas

85
escolas parceiras

R\$ 355.489,24

investidos

331 Voluntários



Rede de Juventudes em Defesa de seus Direitos Sociais (REJUDES)

Jovens confiantes, que conhecem seus direitos e sabem como lutar pela proteção infantil e juvenil. Jovens cientes dos desafios da humanidade e dispostos a fazer sua parte para mudar o mundo para melhor. Jovens dedicados a dialogar com familiares, colegas, vizinhos e governo para encontrar as melhores soluções na comunidade. Jovens que exercem a empatia, e que passam adiante essa habilidade tão importante. Jovens que aprendem a valorizar sua existência, suas raízes e sua história. É este o resumo de um trabalho que nos enche de orgulho: a Rejudes - Rede de Juventude em Defesa de seus Direitos Sociais.

A iniciativa deu os primeiros passos em julho de 2015, na unidade de campo de Fortaleza, e hoje está presente em 38 municípios dos estados de Minas Gerais

e Ceará. Sua proposta é mobilizar jovens dos projetos executados pelas Organizações Sociais Parceiras de áreas urbanas e rurais para que participem de atividades que fortaleçam suas vivências em sociedade.

O trabalho da Rejudes é ancorado nos seguintes pilares: desenvolvimento pessoal, sociopolítico e holístico, além de ser guiado pelo Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013) que enumera os direitos dos jovens, como o direito ao esporte, lazer, cultura, comunicação, segurança pública etc.

A Rejudes busca promover a participação ativa, incentivando o protagonismo juvenil na luta pela igualdade, dignidade e garantia de direitos. Outro eixo de trabalho visa ao fortalecimento da identidade e das habilidades de cada um.

O resultado dessa atuação é o empoderamento de jovens, que passam a conhecer seus direitos e deveres na sociedade e se enxergam capazes de agir como multiplicadores e articuladores locais. Em muitas localidades, por exemplo, são os integrantes da Rejudes os responsáveis por advogar, localmente, pela causa da proteção infantil, lutando pelo cumprimento ou adoção de políticas públicas voltadas a esse tema e a outros eixos prioritários.

Na prática, a Rede é organizada por comitês nacional, regional e local, além de contar com um articulador exclusivo por unidade de campo. O Comitê Nacional é formado por 16 jovens, quatro de cada unidade de campo, sendo responsável por representar a juventude ChildFund Brasil, apoiar e facilitar encontros nacionais, definir temas prioritários e planejar atividades. Já o Comitê Regional é constituído por quatro pessoas, responsáveis por desenvolver campanhas e ações em âmbito regional. Por fim, o Comitê Local se dedica a realizar todas as ações nas comunidades e é organizado por quatro jovens de cada projeto das OSPs. Em 2018, o trabalho foi feito em quatro unidades: Belo Horizonte e Região Metropolitana, Vale do Jequitinhonha (MG), Fortaleza e Cariri (CE).

Números 2018

30 municípios
Jovens atendidos diretamente
6.878

Comitês Locais
47
Jovens atendidos indiretamente
5.893

259 Ações de mobilização comunitária



UM RESUMO DA NOSSA ATUAÇÃO

3º Encontro Nacional

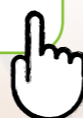
O 3º Encontro Nacional da Rejudes teve como tema “Jovem Empreendedor, Ideias que Transformam” demonstrando que o jovem tem capacidade de tirar do papel sua própria ideia de negócio. Com o objetivo de evidenciar a força da juventude como mobilizadora da mudança socioeconômica em suas comunidades.

Para fazer com excelência no evento, durante todo o ano os comitês regionais e locais colocaram o assunto em pauta. Foi a oportunidade de conhecer as oportunidades para empreender em cada comunidade e colocar a mão na massa.

Os resultados desse trabalho foram apresentados no encontro, que contou com a participação de 89 jovens. A turma também pôde conversar com nosso Diretor de País, Gerson Pacheco, com o influenciador digital e idealizador da ONG Gerando Falcões, Edu Lyra, e com Sandro Magaldi (Meu Sucesso.com).



Quer saber mais? Use o código QR ao lado e assista a um vídeo emocionante sobre a iniciativa.



Incentivo ao empreendedorismo

Para fomentar a atitude empreendedora de jovens, a Rejudes colocou em prática uma série de ações. Em palestras, a turma da Rede teve a oportunidade de conhecer conceitos importantes do universo dos negócios e as características ideais para ter sucesso na área. Já as rodas de conversa e visitas colocaram a Rejudes em contato com empreendedores locais de sucesso, que falaram sobre suas experiências sobre o tema. Houve, ainda, workshops, feiras, distribuição de materiais didáticos e outras atividades.

Case de sucesso

Na comunidade de Córrego do Feijão, em Limoeiro do Norte (CE), um grupo de jovens da Rejudes conseguiu ter lucro em todos os meses do ano pelo trabalho no Império D'gust. Lá, os empreendedores trabalham a partir do princípio da economia solidária, vendendo doces e salgados de qualidade e a preços justos.

60 ações de empreendedorismo executadas



Conferências Livres de Juventude

Um momento para falar sobre o que deve mudar, entender os deveres de cada um e construir uma agenda comum para a mudança, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. É dessa forma como se organizaram as Conferências Livres de Juventude em 2018, oportunidade para aprender e começar a agir localmente.

Em 2018, as conferências continuaram com o propósito de elaborar propostas para garantir os direitos dos jovens ou de monitorar as ideias já apresentadas ao poder público. A ação, que dialoga com a estratégia de advocacy do ChildFund Brasil, foi uma oportunidade para entender o que já está sendo feito, definir as ações que ainda devem ser adotadas e reforçar a importância de que os jovens façam sua parte, cumprindo seus deveres e monitorando o governo local.

Case de sucesso

Em Lavras da Mangabeira (CE), a 2ª Conferência Livre de Juventude conseguiu reunir representantes do poder público, escolas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes e comunidade para dialogar sobre os desafios da comunidade e construir em conjunto um plano de ações para reverter os problemas apontados.

40 conferências realizadas

3.546 participantes

Encontros dos comitês locais e regionais

Quem coloca as ações e campanhas em prática nas comunidades são os jovens dos comitês locais e regionais. Escolhidos pelos próprios colegas, esse grupo tem a responsabilidade de estimular a participação nas ações propostas, incentivar a turma sobre a importância de lutar pelos próprios direitos e monitorar a efetividade das ações. O grupo recebe apoio do ChildFund Brasil em todo esse processo.

Em 2018, os encontros dos comitês locais e regionais estiveram repletos de discussões ricas sobre assuntos variados, como empreendedorismo, agenda de desenvolvimento sustentável da ONU, bons tratos em família, direitos humanos, racismo e igualdade de gênero. Nessa conversa, os jovens puderam tirar dúvidas, aprender e sugerir propostas de ação.

Case de sucesso

Na comunidade de Batieiro, em Chapada do Norte (Vale do Jequitinhonha - MG), a equipe da Rejudes identificou, durante reuniões do comitê local, a necessidade de ensinar sobre saúde e desenvolvimento do corpo de crianças e adolescentes. O resultado, em parceria com a OSP local, foi a realização da 3ª edição itinerante do Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente (Observaped), uma iniciativa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi a primeira vez que a comitiva saiu de sua sede, em Belo Horizonte (MG), para promover atividades lúdicas sobre saúde e distribuir brinquedos e livros.

47 comitês locais

879 encontros realizados

486 participantes





Participação na esfera pública

Outro importante eixo de trabalho da Rejudes é fornecer todas as ferramentas para que os jovens se tornem protagonistas da mudança em suas comunidades. Na prática, o esforço tem como resultado a participação mais ativa desses grupos em conselhos municipais, aproximação com secretarias locais e parlamentares. Esse movimento é a chance para disseminar o compromisso do ChildFund Brasil em praticar o advocacy em favor da proteção infantojuvenil.

No último ano, jovens da Rede seguiram participando de encontros dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente, da Juventude, da Mulher, do Idoso, da Alimentação e de Prevenção às Drogas.

Campanhas temáticas

Os jovens da Rejudes também tiveram a oportunidade de participar de uma série de campanhas do ChildFund Brasil. Em 2018, eventos foram realizados no Dia da Mulher, no Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (18 de maio), durante o Setembro Amarelo, destinado à prevenção do suicídio, dentre outras mobilizações.

259 ações de mobilização comunitária realizadas

Case de sucesso

Em Itapipoca (CE), dois integrantes da Rejudes foram empossados no Conselho Municipal de Juventudes. Sua participação foi validada por eleição. O resultado contribuiu para que as propostas da Rede sejam ouvidas e consideradas pelo poder público local, além de ser uma oportunidade para estreitar o relacionamento com secretarias municipais e outros movimentos sociais da cidade.

99 ações de articulação externa realizadas

Case de sucesso

A cidade de Jenipapo de Minas (Vale do Jequitinhona - MG) viu 650 crianças, adolescentes e jovens tomarem as ruas no dia 18 de maio, durante passeata em comemoração ao Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. A ação foi realizada em parceria com o Conselho Tutelar local, Polícia Militar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Centro de Referência de Assistência Social.

Demonstração Financeira

* Valores em milhares de reais (R\$000)

Entradas/Receitas	INTERNACIONAL	BRASIL	TOTAL
Apadrinhamento	16.514	5.707	22.221
Presentes para Crianças	3.313	1.000	4.313
Isonções Fiscais	-	723	723
Corporativo	432	-	432
Voluntários	-	50	50
Doações	120	975	1.095
Patrimonial	-	183	183
Outras	12	23	35
Total	20.391	8.661	29.052
Recursos para Organizações Sociais Parceiras			
Repasse de Apadrinhamento	11.169	3.220	14.389
Presentes para Crianças	3.313	1.000	4.313
Repasse Corporativo	393	-	393
Repasse Doações	120	56	176
Total	14.995	4.276	19.271
Despesas/Custeios Organizacionais			
Desenvolvimento Social	1.645	585	2.230
Vínculo Criança-Padrinho	946	951	1.897
Suporte	2.540	442	2.982
Mobilização de Recursos	7	1.031	1.038
Isonções Fiscais	-	723	723
Voluntários	-	50	50
Depreciação	229	27	256
Total	5.367	3.809	9.176

Índice de conteúdo GRI

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA / PÁGINA
1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO	
102-1 – Nome da organização	ChildFund Brasil
102-2 – Atividades, marcas, produtos e serviços	p. 10-15; 38-39
102-3 – Localização da sede	Belo Horizonte, MG, Brasil
102-4 – Localização das operações	p. 12-13
102-5 – Propriedade e forma jurídica	Natureza jurídica: associação de direito privado
102-6 – Mercados atendidos	p. 10-11
102-7 – Porte da organização	p. 10-15
102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores	p. 20-25
102-9 – Cadeia de fornecedores	p. 24-25
102-10 – Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve
102-11 – Princípio ou abordagem da precaução	O princípio da precaução não foi aplicado pelo ChildFund Brasil, uma vez que a organização não gera impactos ambientais significativos
102-12 – Iniciativas externas	p. 26-28
102-13 – Participação em associações	p. 16-17
2. ESTRATÉGIA	
102-14 – Declaração do decisor mais graduado da organização	p. 4-5
3. ÉTICA E INTEGRIDADE	
102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	p. 10-11
4. GOVERNANÇA	
102-18 – Estrutura de governança	p. 16-17

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA / PÁGINA
5. ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	
102-40 – Lista de partes interessadas	p. 8-9; 24-25; 30-31; 38-39
102-41 – Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários são contemplados por acordos de negociação coletiva
102-42 – Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	p. 8-9; 24-25; 30-31; 38-39
102-43 – Abordagem para o engajamento das partes interessadas	p. 8-9; 24-25; 30-31; 38-39
102-44 – Principais tópicos e preocupações levantadas	Não foram apresentadas preocupação
6. PRÁTICAS DE RELATO	
102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	p. 66-67
102-46 – Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	p. 8,9
102-47 – Lista de tópicos materiais	p. 8,9
102-48 – Reformulação de informações	Não houve mudanças significativas na estrutura de informações apresentadas
102-49 – Alterações em escopo e limites	Não houve mudanças significativas no escopo e limites do relato
102-50 – Período coberto pelo relatório	2017
102-51 – Data do último relatório	2016
102-52 – Ciclo de emissão de relatórios	anual
102-53 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	
102-54 – Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	De acordo
102-55 – Índice de conteúdo GRI	p. 68-69
102-56 – Verificação externa	Não

CONTEÚDO ESPECÍFICO	RESPOSTA / PÁGINA
TÓPICOS MATERIAIS : COMUNIDADES LOCAIS	
GRI 103: FORMA DE GESTÃO	
103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	p. 24-25; 30-31; 38-39; 44-45
103-2 – Forma de gestão e seus componentes	p. 24-25; 30-31; 38-39; 44-45
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS	
413-1 – Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	p. 44-66

Muito obrigado!

#OQUEQUEREMOSTRANSFORMAR

Ficha técnica

ChildFund BRASIL

Presidente da Assembleia: Gilson Magalhães

Diretor de País: Gerson Pacheco

Coordenação: Águeda Barreto
comunicacao@childfundbrasil.org.br

Telefone: 3279-7400

Produção editorial e gráfica: BH Press Comunicação

Fotos: Centro de Documentação e Memória do ChildFund Brasil

Expediente

ChildFund Brasil – Fundo para Crianças

CNPJ: 17.271.925/0001-70

Inscrição Municipal: 404447/004-8

Inscrição Estadual: Isento

Escritório Nacional

Rua Curitiba, 689 – 5º andar – Centro

CEP 30170-120 – Belo Horizonte (MG)

Fone: 3279-7400

